

Perfil de utilização de antibióticos em infecções respiratórias de via aérea inferior em pacientes pediátricos de um hospital terciário no Nordeste do Brasil.

Autor(es): Mariana Santos Melo (autor principal – Mestranda em Assistência Farmacêutica (UFBA). Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat – Professora (UFBA). Ney Cristian Amaral Boa Sort – Médico Pediatra/Professor (HUPES/UFBA).

Introdução: As infecções respiratórias de via aérea inferior na pediatria são as principais causas de admissão hospitalar, principalmente por bronquiolite aguda (BA) e pneumonia adquirida da comunidade (PAC). De modo comparável, a etiologia viral é uma das principais causas infecciosas nesta idade e, concorrentemente, vem sendo acompanhada pelo uso crescente de antibióticos. Ao passo que, o uso recorrente e inadvertido de antibióticos têm demonstrado impacto não só na resistência microbiana, mas também na mortalidade, tempo de permanência hospitalar e nos elevados custos em saúde.

Objetivo: Identificar o perfil de utilização de antibióticos e sua relação com o tempo de internamento e mortalidade, bem como descrever o perfil demográfico, história medicamentosa e comorbidades de pacientes pediátricos em uso de antibioticoterapia em infecções respiratórias de via aérea inferior de um hospital terciário no nordeste do Brasil.

Metodologia: Estudo de utilização de medicamentos de caráter observacional, descritivo, unicêntrico realizado a partir da avaliação de prescrições médicas em prontuários eletrônicos de pacientes admitidos via emergência pediátrica com diagnóstico de BA e PAC de janeiro de 2019 a julho de 2019 conforme os critérios de seleção predefinidos. A coleta de dados foi realizada por um pesquisador e revisada por um segundo, sendo as divergências tratadas após discussão. Os diagnósticos foram validados de forma cega e anônima por um médico especialista em pediatria – auditor externo à pesquisa. Como variáveis, o presente estudo identificou o perfil demográfico, comorbidades, os medicamentos de uso prévio contínuo, perfil de antibioticoterapia, mortalidade e tempo de internamento. Este estudo foi aprovado pelo CEP Prof. Dr. Celso Figueiroa do Hospital Santa Izabel em 26/08/2019 (CAAE19067019.0.0000.5520).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 257 pacientes, sendo 102 elegíveis com bronquiolite aguda e 155 com pneumonia comunitária. Dentre eles 32,29% (83) apresentaram comorbidades prévias e 18,67% (48) referiram uso prévio de medicamentos contínuos. A frequência de uso de antibióticos na BA foi de 59,80% e na pneumonia 97,41%. Os antibióticos mais prescritos foram as penicilinas, cefalosporinas e macrolídeos. Houve diferença no tempo de internamento dos pacientes que receberam antibióticos ($p=0,001$), não sendo o mesmo evidenciado em termos de mortalidade.

Conclusão: Foi identificado o perfil de utilização de antibióticos em pacientes pediátricos hospitalizados com pneumonia e bronquiolite, embora para este último a literatura respalde, principalmente, terapia de suporte. Consequentemente, o uso de antibióticos demonstrou relação com o aumento do tempo de internamento, sem diferença na mortalidade. Diante dos dados identificados e da emergente crise sanitária acerca do uso racional de antimicrobianos, outros estudos são necessários para maior compreensão do contexto local e dos fatores que conduziram a prescrição de antibioticoterapia.